

Porto de Limeira: vestígios da colonização portuguesa no município de Campos dos Goytacazes-RJ

Walace Vieira Bastos^{1}*

¹*Instituto Federal Fluminense*

^{*}*walace.bastos.10@gmail.com*

Segundo Schmitz (1988) o patrimônio arqueológico de um país é a parcela de uma herança maior, deixada pelas gerações passadas, administrada, usada e usufruída pela geração presente, mas com transmissão obrigatória para as gerações futuras. Geralmente esse patrimônio, como os demais bens coletivos da Nação, é administrado pelo Estado, em nome e em favor de todos os cidadãos. Considerando a importância da preservação do patrimônio histórico para a sociedade atual e futura, este resumo tem por objetivo abrir uma discussão em relação às ruínas do Porto de Limeira situado à margem do Rio Itabapoana, que faz a divisa dos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, bem como a divisa dos municípios de Campos dos Goytacazes/RJ e Mimoso do Sul/ES. Soffiati (2019) relata que o porto foi construído entre 1539 e 1546 por Pero de Gois e é um dos três pontos mais antigos do sudeste brasileiro, apenas suplantado por São Vicente e por Vila Velha, sendo inclusive mais antigo que a cidade do Rio de Janeiro. Consta que o local está quase destruído, tomado por vegetação, restando apenas vestígios de que além do porto teria também um pequeno engenho. O acesso é difícil e a área está sob responsabilidade da empresa que administra a Pequena Central Hidrelétrica Pedra do Garrafão. A metodologia utilizada nesta pesquisa será a qualitativa, baseada em aspectos dinâmicos, holísticos e individuais da experiência humana. O estudo da construção em questão contribuirá para o entendimento da colonização na referida região e no Brasil e nos trará questionamentos sobre a falta de interesse dos órgãos de preservação em relação ao mesmo. Portanto, um estudo mais aprofundado do local e a interlocução junto aos órgãos de preservação do patrimônio histórico nas diferentes esferas de governo como o COPPAM (municipal), INEPAC (estadual) e IPHAM (federal) se faz necessário para ser reconhecida a sua devida importância e consequentemente seja desenvolvida alguma política de conservação. Além disso, para que possa ser observado se obedece aos critérios de classificação de sítio arqueológico e desse modo tornar-se um local propício à atividade do turismo cultural.

Palavras-chave: Patrimônio, Arqueologia, Preservação.